

RELATÓRIO DE COLETA DE DADOS TIC KIDS ONLINE BRASIL 2018

INTRODUÇÃO

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta o “Relatório de Coleta de Dados” da pesquisa TIC Kids Online Brasil 2018. O objetivo do relatório é informar características específicas da edição de 2018 do estudo, contemplando eventuais alterações realizadas nos instrumentos de coleta, a alocação da amostra implementada no ano e as taxas de resposta verificadas.

A apresentação da metodologia completa da pesquisa, incluindo os objetivos, os principais conceitos e definições e as características do plano amostral empregado, está descrita no “Relatório Metodológico”, que também está incluído na presente edição.

ALOCAÇÃO DA AMOSTRA

A alocação da amostra é apresentada na Tabela 1. Foram considerados 36 estratos TIC, que contemplam uma estratificação mais agregada do que a da seleção da amostra e são utilizados para acompanhamento da coleta de dados.

TABELA 1
ALOCAÇÃO DA AMOSTRA, SEGUNDO ESTRATO TIC

Estrato TIC		Amostra		
		Municípios	Setores	Entrevistas planejadas
NORTE	Rondônia	4	20	300
	Roraima	4	15	225
	Acre	4	15	225
	Amapá	6	16	240
	Tocantins	4	15	225
	Amazonas	8	41	615
	Pará – RM Belém	4	28	420
	Pará – Interior	9	56	840

CONTINUA ►

► CONCLUSÃO

Estrato TIC		Amostra		
		Municípios	Setores	Entrevistas planejadas
NORDESTE	Maranhão	12	74	1 110
	Piauí	7	39	585
	Ceará – RM Fortaleza	6	44	660
	Ceará – Interior	8	53	795
	Pernambuco – RM Recife	6	42	630
	Pernambuco – Interior	10	57	855
	Rio Grande do Norte	7	41	615
	Paraíba	11	46	690
	Alagoas	7	37	555
	Sergipe	6	30	450
	Bahia – RM Salvador	6	44	660
	Bahia – Interior	19	113	1 695
SUDESTE	Minas Gerais – RM Belo Horizonte	8	62	930
	Minas Gerais – Interior	27	145	2 175
	Espírito Santo	8	46	690
	Rio de Janeiro – RM Rio de Janeiro	13	134	2 010
	Rio de Janeiro – Interior	7	52	780
	São Paulo – RM São Paulo	18	201	3 015
	São Paulo – Interior	42	220	3 300
SUL	Paraná – RM Curitiba	6	42	630
	Paraná – Interior	15	85	1 275
	Santa Catarina	13	82	1 230
	Rio Grande do Sul – RM Porto Alegre	7	51	765
	Rio Grande do Sul – Interior	14	86	1 290
CENTRO-OESTE	Mato Grosso do Sul	5	34	510
	Mato Grosso	7	41	615
	Goiás	11	74	1 110
	Distrito Federal	1	33	495

INSTRUMENTOS DE COLETA

TEMÁTICAS ABORDADAS

Nesta edição, a pesquisa TIC Kids Online Brasil manteve o sistema de rodízio de módulos temáticos em seus instrumentos de coleta adotado a partir de 2017.

No questionário aplicado a crianças e adolescentes, além de variáveis contextuais e sociodemográficas, foram coletados indicadores por meio dos seguintes módulos temáticos:

- **Módulo A:** Perfil de uso da Internet;
- **Módulo B:** Atividades na Internet;
- **Módulo C:** Redes sociais;
- **Módulo D:** Habilidades para o uso da Internet;
- **Módulo E:** Mediação para o uso da Internet;
- **Módulo F:** Consumo;
- **Módulo G:** Riscos e danos.

No questionário de pais e responsáveis, foram coletados indicadores por meio dos seguintes módulos temáticos:

- **Módulo A:** Perfil de uso da Internet;
- **Módulo B:** Consumo;
- **Módulo D:** Uso seguro da Internet.

ENTREVISTAS COGNITIVAS

Foram realizadas entrevistas cognitivas para identificar e corrigir possíveis problemas de entendimento em questões do módulo de consumo, inserido no questionário nesta edição. No total, foram realizadas 16 entrevistas cognitivas em São Paulo (SP). Todas elas foram feitas com usuários que haviam utilizado a Internet nos três meses anteriores à pesquisa. As entrevistas foram distribuídas entre crianças e adolescentes de 11 a 17 anos e entre as classes AB, C e DE, conforme o Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB), que é definido pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep).

PRÉ-TESTES

Foram realizadas entrevistas de pré-teste com o objetivo de identificar, na prática do trabalho de campo, possíveis problemas na aplicação do questionário e na abordagem aos domicílios. Além disso, foi avaliada a fluidez das perguntas e o tempo necessário para a sua aplicação.

No total, foram realizadas dez entrevistas em domicílios localizados na cidade de São Paulo (SP).

Na edição de 2018, a abordagem dos domicílios durante os pré-testes foi realizada de forma intencional, sem o arrolamento ou seleção aleatória de domicílios. Sendo assim, buscou-se, inicialmente, saber se, no momento da abordagem, havia nos domicílios moradores com 9 a 17 anos, bem como seus respectivos pais ou responsáveis, nos diferentes perfis procurados durante o pré-teste.

Além disso, não foram realizadas todas as visitas previstas no procedimento de abordagem de domicílios – em dias e horários diferentes –, registrando-se na listagem de moradores apenas aqueles presentes no momento da abordagem.

Durante a realização dos pré-testes, as entrevistas completas, realizadas com crianças ou adolescentes e seus pais ou responsáveis, tiveram, em média, duração de 44 minutos.

ALTERAÇÕES NOS INSTRUMENTOS DE COLETA

O instrumento de coleta da TIC Kids Online Brasil passou por algumas revisões na edição de 2018, principalmente em função da implementação do rodízio de módulos e dos resultados obtidos nas entrevistas cognitivas.

No questionário com crianças e adolescentes, foram reinseridos os módulos C (Redes sociais) e F (Consumo). Em relação à última edição em que foi aplicado, em 2016, o módulo de consumo teve inclusão de novas perguntas. Foram incluídas questões sobre contato com conteúdos de caráter publicitário, mas que não têm explicitamente esse objetivo, com itens como “pessoas ensinando a usar algum produto” e “pessoas abrindo a embalagem de um produto”, além de questões sobre quais tipos de produtos ou marca foram vistos nesses conteúdos, e sobre contato com propagandas em que personagens de filmes ou desenhos aparecem. O módulo também passou a investigar se as crianças e adolescentes produzem conteúdos de caráter publicitário na Internet, bem como a percepção das crianças e adolescentes sobre ações de mediação que seus pais ou responsáveis têm em relação a conteúdos publicitários na Internet. Por fim, foi incluída no módulo a investigação sobre percepções das crianças e adolescentes sobre consequências do contato com propaganda na Internet.

No questionário de pais e responsáveis, foram reinseridas perguntas nos módulos B e D, e retiradas questões do módulo C, sobre mediação. No módulo de consumo, foi revisada a pergunta sobre produtos pedidos pelas crianças e adolescentes após o contato com publicidade pela Internet, com a inclusão de novos itens, além de ter sido incluída uma questão sobre mediação do contato das crianças e adolescentes com publicidade pela Internet.

TREINAMENTO DE CAMPO

As entrevistas foram realizadas por uma equipe de profissionais treinados e supervisionados. Esses entrevistadores passaram por treinamento básico de pesquisa, treinamento organizacional, treinamento contínuo de aprimoramento e treinamento de reciclagem. Além disso, houve um treinamento específico para a pesquisa TIC Kids Online Brasil 2018, que abarcou o processo de arrolamento dos setores, a seleção dos domicílios, a seleção da pesquisa a ser realizada, a abordagem aos domicílios selecionados e o preenchimento adequado ao instrumento de coleta. Nesse treinamento também foram esclarecidos todos os procedimentos e ocorrências de campo, assim como as regras de retornos aos domicílios.

Os entrevistadores receberam dois manuais de campo, que poderiam ser consultados durante a coleta de dados para garantir a padronização e a qualidade do trabalho. O primeiro deles tinha por objetivo disponibilizar todas as informações necessárias para a realização do arrolamento e seleção de domicílios. O segundo apresentava as informações necessárias para a realização das abordagens dos domicílios selecionados e a aplicação dos questionários.

Ao todo, trabalharam na coleta de dados 400 entrevistadores e 24 supervisores de campo.

COLETA DE DADOS EM CAMPO

MÉTODO DE COLETA

A coleta dos dados foi realizada com o método CAPI (do inglês *Computer-Assisted Personal Interviewing*), que consiste em ter o questionário programado em um *software* para *tablet* e aplicado por entrevistadores em interação face a face. Para as seções de autopreenchimento foi utilizado o modo de coleta CASI (do inglês *Computer-Assisted Self-Interviewing*), em que o próprio respondente utiliza o *tablet* para responder às perguntas, sem interação com o entrevistador.

DATA DE COLETA

A coleta de dados da pesquisa TIC Kids Online Brasil 2018 ocorreu entre outubro de 2018 e março de 2019, em todo o território nacional.

PROCEDIMENTOS E CONTROLE DE CAMPO

Diversas ações foram realizadas a fim de garantir a maior padronização possível na forma de coleta de dados.

A seleção dos domicílios a serem abordados para realização de entrevistas foi feita a partir da quantidade de domicílios particulares encontrados pela contagem realizada no momento do arrolamento. Considerando as abordagens nos domicílios, no caso das seguintes ocorrências, foram feitas até quatro visitas em dias e horários diferentes na tentativa de realização da entrevista:

- Ausência de morador no domicílio;
- Impossibilidade de algum morador atender o entrevistador;
- Impossibilidade de o morador selecionado ou responsável pelo selecionado atender o entrevistador;
- Ausência da pessoa selecionada ou do responsável pelo selecionado;
- Recusa do porteiro ou síndico (em condomínio ou prédio);
- Recusa de acesso ao domicílio.

Mesmo após a realização das quatro visitas previstas, foi impossível completar as entrevistas em alguns domicílios, conforme as ocorrências descritas na Tabela 2. Em certos casos, houve impossibilidade de realizar entrevistas no setor como um todo, tendo em vista ocorrências relacionadas à violência, bloqueios físicos, condições climáticas, ausência de domicílios no setor, entre outros motivos.

TABELA 2
OCORRÊNCIAS FINAIS DE CAMPO, SEGUNDO NÚMERO DE CASOS REGISTRADOS

Ocorrências	Número de casos	Taxa
Entrevista realizada	23 508	70,8%
Nenhum morador em casa ou disponível para atender no momento	2 719	8,2%
Respondente selecionado ou responsável pelo selecionado não está em casa ou não está disponível no momento	219	0,7%
Respondente selecionado está viajando e não retorna antes do final do campo (ausência prolongada)	286	0,9%
Domicílio está para alugar, vender ou abandonado	932	2,8%
Local sem função de moradia ou não é um domicílio permanente, como comércio, escola, residência de veraneio, etc.	309	0,9%
Recusa	2 986	9,0%
Domicílio não abordado por recusa de acesso do porteiro ou outra pessoa	731	2,2%
Domicílio não abordado por motivo de violência	631	1,9%
Domicílio não abordado por dificuldade de acesso, como obstáculos físicos, intempéries da natureza, etc.	37	0,1%
Domicílio só tem pessoas inelegíveis (surdas, mudas, com deficiência ou estrangeiras, incapazes de responder à pesquisa, ou menores de 16 anos)	42	0,1%
Outras ocorrências	810	2,4%

Ao longo do período de coleta de dados, foram realizados controles semanais e quinzenais. Semanalmente, foram controlados o número de municípios visitados, setores arrolados e o número de entrevistas realizadas, por tipo de pesquisa em cada estrato TIC e setor censitário. Quinzenalmente, foram verificadas informações acerca do perfil dos domicílios entrevistados, como renda e classe social, informações relativas aos moradores, como sexo e idade, o uso de tecnologias de informação e comunicação pelos respondentes selecionados, bem como o registro das ocorrências dos domicílios em que não haviam sido realizadas entrevistas, além da quantidade de módulos respondidos em cada entrevista realizada.

De modo geral, foram encontradas dificuldades em atingir a taxa de resposta esperada em setores com algumas características específicas, como naqueles com alta incidência de violência e naqueles com um grande número de prédios ou condomínios, em que há maior dificuldade de acesso aos domicílios. Nestes últimos casos, com o objetivo de sensibilizar os respectivos moradores a participarem da pesquisa, foram enviadas cartas, via Correios, a 1.480 domicílios selecionados.

VERIFICAÇÃO DAS ENTREVISTAS

De modo a garantir a qualidade dos dados coletados, foram verificadas 6.126 entrevistas, o que corresponde a 18% do total da amostra planejada e resultou em 25% de entrevistas verificadas do total da amostra realizada. Os procedimentos de verificação foram realizados por meio da escuta de áudios e, em alguns casos, de ligações telefônicas.

Nos casos em que foram necessárias correções de partes ou da totalidade das entrevistas, foram realizadas voltas telefônicas ou presenciais, a depender do resultado da verificação.

RESULTADO DA COLETA

Foram abordados 23.508 domicílios, em 349 municípios, alcançando 71% da amostra planejada de 33.210 domicílios (Tabela 3). Em 20.544 deles, foram realizadas entrevistas com indivíduos que são população de referência da pesquisa TIC Domicílios (pessoas com 10 anos ou mais). Nos 2.964 domicílios restantes, foram realizadas entrevistas relativas à pesquisa TIC Kids Online Brasil, que, desde 2015, acontece na mesma operação de campo.

TABELA 3
TAXA DE RESPOSTA, SEGUNDO UNIDADE FEDERATIVA (UF)
E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO (%)

	Taxa de resposta
TOTAL BRASIL	71%
Rondônia	86%
Acre	89%
Amazonas	84%
Roraima	91%
Pará	78%
Amapá	90%
Tocantins	69%
Maranhão	69%
Piauí	66%
Ceará	70%
Rio Grande do Norte	74%
Paraíba	76%
Pernambuco	76%
Alagoas	77%
Sergipe	77%
Bahia	82%
Minas Gerais	81%

CONTINUA ►

► CONCLUSÃO

	Taxa de resposta
Espírito Santo	62%
Rio de Janeiro	51%
São Paulo	62%
Paraná	71%
Santa Catarina	74%
Rio Grande do Sul	72%
Mato Grosso do Sul	76%
Mato Grosso	73%
Goiás	68%
Distrito Federal	68%
SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	
Urbana	69%
Rural	84%